



Gosto tanto do Santo Padre!



A exclamação da beata Jacinta Marto que aqui é tomada como título aponta para um aspeto fundamental da Mensagem de Fátima que é a ligação e o amor à figura do Santo Padre. Neste caso, a frase como que sintetiza os dois dias em que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima esteve no Vaticano, numa iniciativa promovida pelo Conselho Pontifício para a Nova Evangelização, na qual participaram cerca de 800 realidades eclesiais do mundo ligadas a Maria: a Jornada Mariana. A Imagem deixou a Capelinha das Aparições, em ambiente de oração e na presença de centenas de pessoas, pelas 5:30 do dia 12 de outubro, de onde seguiu escoltada para o aeroporto de Lisboa, para tomar um voo regular da TAP com destino a Roma. Regressaria à Cova da Iria, pouco mais 40 horas depois, às 23:30 do dia 13 de outubro. Nos dois dias, por todos os lugares por onde passou, teve um acolhimento caloroso e devocional, sempre recebida como se de uma rainha se tratasse, por ser Imagem da Rainha do Céu e da Terra. À chegada ao aeroporto internacional em Fiumicino, a Imagem foi levada de helicóptero para o Heliporto da Santa Sé. Em procissão, seguiu até ao mosteiro onde reside o Papa Emérito Bento XVI, para um primeiro momento de acolhimento em oração. Do mosteiro foi levada para a capela da Casa de Santa Marta, onde reside o Papa Francisco. O grande encontro com o Papa

Francisco, e com os peregrinos que de todo o mundo esperavam por ambos, aconteceria na Praça de S. Pedro. O amor dos peregrinos ao Papa e a Nossa Senhora, manifestado por uma alegria imensa, muitas vezes até às lágrimas, foi bem visível; milhares de fiéis, que gritavam em uníssono “Viva Maria! Viva o Papa!” à passagem processional da Branca Imagem de Fátima. Os cânticos de Fátima, por vezes em português, que ali se ouviam e os milhares de lenços brancos a acenar lembravam o ambiente da Cova da Iria, onde, praticamente no mesmo momento, tinha início a Peregrinação Aniversária de Outubro, com a presença de D. Tarcisio Bertone, então Secretário de Estado do Vaticano. Na Praça de S. Pedro, o Santo Padre colocou um terço aos pés da Imagem de Nossa Senhora de Fátima. De seguida, sempre junto da Imagem, apresentou uma catequese mariana. Começou por contextualizar a celebração que ali tinha lugar: “Este encontro do Ano da Fé é dedicado a Maria, Mãe de Cristo e da Igreja, nossa Mãe. A sua imagem, vinda de Fátima, ajuda-nos a sentir a sua presença no meio de nós”. Para o Papa, seguir Jesus como Maria é “ouvi-Lo e deixar-se guiar pelas suas palavras; ver como Ele se comporta e pôr os pés nas suas pegadas, ter os próprios sentimentos e atitudes d’Ele”. É agir como Jesus, com “humildade, misericórdia, solidariedade”, com uma “firme repulsa da hipocrisia, do fingimento, da idolatria”. Após o final da celebração, o Reitor do Santuário de Fátima ofereceu ao Papa o terço oficial do Santuário de Fátima; a Imagem foi depois levada ao Santuário de Nossa Senhora do Divino Amor, situado próximo do Vaticano, em Roma. Leopoldina Simões Foto : L’Osservatore Romano

www.fatima.pt/pt/news/gosto-tanto-santo-padre